

**17ª Reunião Diretoria Abrasco – triênio 2018/2021**

**Data: 05 de maio de 2020**

**Participantes (webconferência):** Gulnar Azevedo e Silva, Guilherme Werneck, Eli Iola Gurgel, Tatiana Gerhardt, Luis Eduardo Batista, Anaclaudia Fassa, Edna Araujo, Bernadete Perez, Deivisson Vianna, Regina Flauzino, Cristiani Machado, Marcio Florentino, Marilia Louvison, Jose Ivo Pedrosa.

**Secretaria Executiva:** Thiago Barreto, Dayana Rosa, Bruno Dias.

**Informes**

**1. Programação Ágora**

**Terça-feira, 5 de maio, 15h**

Colóquio ***Trabalhadores de Saúde e a pandemia da Covid-19***

*Expositores:* Andréa Tenório, Alexandre Telles, Isabela Cardoso e Monica Angelim. *Coordenação:* Marina Peduzzi. *Debatedores:* Cassia Baldini Soares; Cláudia Lopes; Cláudio Lorenzo; Francisco Lacaz; Heleno Corrêa; Helton Saragor de Souza; Jandira Maciel; Janete Castro; Letícia Nobre; Luiz Augusto Facchini; Marcia Bandini; Mario dal Poz; Maurício Tostes; Paulo Menezes; René Mendes; Sandra Fortes e Sandro Cezar.

**Quarta-feira, 6 de maio, 16h**

Painel ***Medicamentos, vacinas, testes e ética: desafios para o Complexo Industrial da Saúde na pandemia***

*Expositores:* Akira Homma, Julia Paranhos, Manoel Barral Netto e Marisa Palácios. *Coordenação:* Reinaldo Guimarães.

**Quinta-feira, 7 de maio, 16:30h**

Colóquio ***Covid-19: distanciamento social e enfrentamento do colapso do sistema de saúde***

*Expositores:* Ana Brito, Deisy Ventura, Laura Carvalho, Luciano Oliveira, e Rivaldo Venâncio. *Coordenação:* Gulnar Azevedo e Silva. *Debatedores:* Anaclaudia Fassa, Antonio Augusto Moura da Silva, Cláudia Travassos, Ethel Maciel, Fernando Avendanho, José Cássio de Moraes e Luiza Garnelo.

**Sexta-feira, 8 de maio, 16h**

**Ágora**

## **Pontos de discussão**

### **1. Análise de conjuntura e Ágora Abrasco**

Eli Iola Gurgel recordou a adesão da Abrasco ao “Pacto pela Vida”, destacando o protagonismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em posicionamentos muito vigorosos neste contexto, e propondo uma articulação mais densa entre a Abrasco e demais instituições envolvidas no Pacto. José Ivo Pedrosa apontou dois caminhos de análise e intervenção: a pandemia, ou luta “epidemiológica”, e as ameaças ao Estado Democrático de Direito, ou luta política. Nesse sentido, sugeriu a elaboração de uma nota em defesa da vida e da democracia, com o objetivo de consolidar uma frente de lutas que também considere a necessidade do avanço democrático.

Cristiani Machado pontuou sobre a crise de autoridade sanitária, afirmando a necessidade de posicionamento mais coordenado, e que Tatiana Engel avaliou ter ultrapassado os limites aceitáveis. Marcio Florentino demonstrou preocupação com a ausência de comando que, em cidades de menor porte, significam uma ausência de referência que traz consequências perversas. Aos moldes da iniciativa do Consórcio Nordeste, sugeriu a criação de um comitê científico com a finalidade de centralizar documentos e produzir orientações aos gestores, além de, em paralelo, ficaria sob a responsabilidade da Sociedade Civil o trabalho de articulação política. Cristiani Machado resgatou a experiência francesa de constituição de um comitê científico, e que teve resultados positivos. Entretanto, foi esclarecido que a iniciativa foi governamental. Reinaldo Guimarães citou o ato do Dia dos Trabalhadores como exemplo de articulação possível em uma frente ampla. Sobre a comissão científica, Gulnar Azevedo sugeriu que fossem

aproveitadas aquelas já instituídas para os congressos e propôs uma ágora sobre o “Pacto pela Vida”. Marcio Florentino destacou a importância do CONASS e CONASEMS estarem incluídos nas articulações, para que os estados e municípios sejam alcançados, e Geraldo Lucchese concordou.

Guilherme Werneck sugeriu trazer os movimentos de favelas para participar da Ágora Abrasco na sexta-feira, citando organizações como Redes da Maré e Coletivo Papo Reto, e avaliando que isso abriria o campo de atuação da Abrasco. Edna Araújo concordou, destacando a importância de se dar voz aos movimentos e se aproximar das realidades mais vulnerabilizadas. Reinaldo Guimarães sugeriu também a presença de parlamentares engajados nas respostas à pandemia, desde que observada a pluralidade de representação partidária.

Gulnar Azevedo consultou os presentes sobre quais são as diferenças entre *lockdown* e isolamento social e qual o posicionamento da Abrasco em relação a isso. Guilherme Werneck esclareceu que não há definição formal para *lockdown*, constando apenas diferentes modalidades de isolamento que os gestores podem alocar com diferentes intensidades - como estabelecer toque de recolher, fechar estradas, etc. Chamou atenção para o fato de que isso depende da negociação com o Poder Judiciário e Ministério Público local, uma vez que tais medidas implicam, em última instância, a restrição de direitos. Foi acordado consenso de que as medidas de isolamento devam ser endurecidas e que é urgente a elaboração de um plano nacional que estabeleça critérios para o enfrentamento à Covid-19. Reinaldo Guimarães se prontificou a convidar José Gomes Temporão para o colóquio “COVID-19: distanciamento social e enfrentamento do colapso do sistema de saúde”.

Sobre as testagens, Reinaldo Guimarães mostrou-se preocupado com o discurso sobre uma necessidade de testes em toda a população, o que avaliou ser equivocado. Anaclaudia Fassa ponderou, assim como Guilherme Werneck, e Gulnar Azevedo esclareceu que, do ponto de vista epidemiológico, a testagem deveria ser realizada em todos os humanos, entretanto, a pandemia de Sars-CoV-

2 se apresentou com tamanho grau de transmissibilidade que foi ampliada também a necessidade de vigilância epidemiológica. Foi sugerida a realização de uma atividade da Ágora na próxima semana que contemple essa discussão.

### **Encaminhamentos**

- Realizar a Ágora de sexta com a temática “Movimentos sociais e ações legislativas para enfrentar a Covid-19”. Convidados: representante de movimentos de favelas no Rio de Janeiro, representante do Fundo Baobá, representante do movimento indígena, deputada federal Jandira Feghali e senador Rogério Carvalho. Será realizada homenagem à Aldir Blanc no começo e no fim da atividade.
- Incorporar nas atividades da Ágora de semana que vem o debate sobre as testagens. Guilherme Werneck ficou responsável e consultará Maria Amélia sobre inclusão da pauta ou substituição da proposta feita anteriormente pela Comissão de Epidemiologia da Abrasco.

**Próxima reunião: A ser confirmada [e foi no dia 12/05], virtualmente através da plataforma Zoom com link a ser enviado anteriormente.**